



Estratégias de Prevenção de Dano Tecidual por Pressão em Terapia Intensiva

Strategies for the Prevention of Pressure-Induced Tissue Damage in Intensive Care

Janaina Irai da Silva Pinto

Enfermeira. Pós-graduada em Enfermagem em Estomaterapia pelas Faculdades Rodolfo Teófilo e Faculdade Multiversa. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5760-4137>

Aurilene Lima da Silva

Doutorado e Mestrado pelo Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9755-5464>

Maria Socorro Nascimento Bernardo

Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Farias Brito. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7963-4327>

Rosa Maria dos Santos Lopes Abreu

Enfermeira. Pós-graduação em Enfermagem em UTI pela UnIBF. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6731-8388>

Mariana Alves Benigno

Fisioterapeuta. Especialista em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário UniChristus. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5772-2116>

Jordan Lessa Pinho

Enfermeiro pelo Centro Universitário Christus (Unichristus). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Christus (Unichristus). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4532-5741>

Taiane Jussara Batista

Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva, emergencial e trauma pela Pitágoras Unopar Anhanguera. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4448-0681>

Maria Leonice dos Santos

Enfermeira. Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAM). ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2080-8383>

Resumo: Introdução: A ocorrência de lesão por pressão representa uma preocupação significativa na assistência de saúde, especialmente em ambientes críticos como as Unidades de Terapia Intensiva. A enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção de lesão por pressão, implementando protocolos e intervenções específicas para garantir o cuidado aos pacientes. Objetivo: Identificar publicações dos enfermeiros acerca da prevenção de lesão por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de cunho exploratório, com base em estudos obtidos por meio de uma busca em bases de dados eletrônicas virtuais. A busca foi realizada no período de outubro a dezembro de 2024 nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, SciELO e na BDEFN. Resultados: Foram localizados 12 estudos que corresponderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Quanto aos recursos assistenciais no ambiente de terapia intensiva, foram evidenciadas seis (06) tipos de medidas que podem prevenir a lesão por pressão. Dentre elas, a utilização da Escala de Braden foi identificada com maior relevância. Considerações Finais: A atuação da enfermagem é essencial na prevenção de lesão por pressão na unidade de terapia intensiva adulto, com destaque para avaliação contínua da

pele. A implementação de protocolos baseados em evidências é indispensável, assim como a integração de tecnologias como sistemas de suporte de superfície e monitoramento da pele.

Palavras-chave: cuidados críticos; enfermagem; estomaterapia; lesão por pressão; unidade de terapia intensiva.

Abstract: Introduction: The occurrence of Pressure Injuries represents a significant concern in healthcare, especially in critical settings such as Intensive Care Units. Nursing plays an essential role in PI prevention by implementing specific protocols and interventions to ensure care and expected outcomes for patients under intensive care. Objective: To identify the main publications by nurses regarding prevention in adult ICUs. Methods: This is an exploratory integrative review based on studies obtained through a search of virtual electronic databases. The literature search for this research was conducted from October to December 2023. The search was performed in the following databases: LILACS, MEDLINE, SciELO, and BDNF. Results: Twelve studies meeting the pre-established inclusion criteria were located. Regarding preventive care resources for PIs in the intensive care environment, ten types of measures that can prevent PIs were identified. Among them, the use of the Braden Scale and skin assessment were identified as most relevant and commonly used in the intensive care units. Conclusion: Nursing plays an essential role in pressure injuries prevention in the intensive care units, emphasizing continuous skin assessment and preventive measures. The implementation of evidence-based protocols is essential, along with integrating technologies such as support surface systems and skin monitoring.

Keywords: critical care; nursing; stoma therapy; pressure injury; intensive care unit.

INTRODUÇÃO

As lesões por pressão (LP) são um problema de saúde significativo e ocorrem quando a pele e os tecidos subjacentes são comprimidos entre uma superfície dura e ossos proeminentes do corpo, como os quadris, tornozelos e calcanhares. Quando a pressão prolongada é aplicada, pode causar danos aos vasos sanguíneos, restringindo o fluxo e resultando em necrose tecidual (Galletto *et al.*, 2021; Sousa *et al.*, 2023).

A ocorrência de LP representa um desafio em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde os pacientes frequentemente têm múltiplos fatores de risco, como imobilidade, ventilação mecânica (VM), instabilidade hemodinâmica, dentre outras. A pele é frequentemente exposta a uma pressão constante devido à posição supina, bem como à presença de dispositivos médicos, como tubos e cateteres. A combinação desses fatores pode predispor os pacientes à formação de LP (Sampaio *et al.*, 2021; Gonçalves *et al.*, 2020).

O cuidado com LP deve ser realizado com atenção para evitar complicações adicionais, como infecções secundárias. É fundamental envolver a equipe multidisciplinar, onde a atuação do enfermeiro é importante no tratamento e prevenção de LP (Borges, Padilha, 2022; Rezer *et al.*, 2023). Compreende-se a magnitude da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente crítico com a crescente difusão de recursos tecnológicos na área da saúde para acompanhamento, supervisão, avaliação e diagnóstico de enfermagem a esses pacientes (Sampaio *et al.*, 2021; Antunes *et al.*, 2023).

Dados epidemiológicos mostram que a prevalência de lesões por pressão pode variar amplamente, de 5% a 15% em ambientes hospitalares e até 25% em instituições de cuidados prolongados. A implementação de programas de estomatoterapia tem mostrado uma redução significativa na incidência dessas lesões (Galetto *et al.*, 2021; Sousa *et al.*, 2023).

A realização deste estudo é relevante, pois possibilita a identificação das melhores práticas e estratégias eficazes, baseadas em evidências, que os enfermeiros podem implementar para prevenir a LP. Além disso, promove o conhecimento contínuo e atualizado entre os profissionais, contribuindo para a redução das taxas de incidência de LP nos ambientes de UTI. A revisão também destaca a importância do papel proativo da enfermagem na identificação precoce e manejo adequado dos fatores de risco.

Sendo enfermeira de UTI há seis anos vivencio a ocorrência desses eventos, como cuidado da pele, que instigam a compreender e atuar de modo a evitar danos como a lesão por pressão. Diante disto, me despertou o olhar acadêmico, a pesquisar sobre ações de enfermagem na prevenção de LP, e então realização de uma especialização em Enfermagem em Estomatoterapia. Este trabalho tem como objetivo identificar as principais publicações dos enfermeiros acerca da prevenção de LP em UTI Adulto.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de cunho exploratório, com base em estudos obtidos por meio de uma busca em bases de dados eletrônicas virtuais. Uma revisão consiste na obtenção, exibição e análise de diversas literaturas a respeito de determinado tema e assim, por meio de diferentes opiniões, se constrói um estudo (Mendes, Silveira, Galvão, 2009).

A estratégia de busca foi desenvolvida de acordo com as etapas: 1) identificação do tema; 2) questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa, por meio da estratégia PICO (P = Paciente ou Problema, I = Intervenção, C = Comparação ou Controle, O = Outcomes ou Desfecho); 3) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão; 4) busca e categorização; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento (Araújo *et al.*, 2022). Essas etapas formam um processo sistemático e rigoroso para realizar uma revisão integrativa, permitindo uma análise abrangente e fundamentada da literatura existente sobre um determinado tópico (Sousa *et al.*, 2017).

Para realização do estudo elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Quais publicações de Enfermeiros sobre prevenção de LP em pacientes de UTI adulto?

A busca bibliográfica desta pesquisa foi realizada no período de outubro a dezembro de 2024. A pesquisa foi realizada utilizando as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Para o estudo, foram usados os seguintes descritores, validados pela plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Cuidados críticos”; “Enfermagem”; “Estomaterapia”, “Lesão por pressão” e “Unidade de Terapia Intensiva”. Os descritores foram associados entre si por meio do operador booleano AND como pode ser observado a seguir no Quadro 02.

Quadro 2 - Cruzamento dos descritores, Fortaleza-CE, 2024.

“Enfermagem” AND “Lesão por pressão”
“Enfermagem” AND “Estomaterapia” AND “Lesão por pressão”
“Enfermagem” AND “Lesão por pressão” AND “Cuidados críticos”
“Enfermagem” AND “Lesão por pressão” AND “Unidade de Terapia Intensiva”

Fonte: autoria própria.

Os critérios de inclusão dos estudos localizados nas bases de dados foram: artigos que respondem a pergunta norteadora; trabalhos gratuitos e disponíveis na íntegra e pesquisas publicadas e disponibilizadas nas bases de dados nos idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão recaíram sobre artigos em duplicata, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Também não foram incluídos os estudos que não foram realizados exclusivamente em UTI.

A busca bibliográfica se limitou a estudo publicado nos últimos 07 anos, a contar com o ano de 2018. Marco teórico delimitado pela instituição da Resolução COFEN N° 0567/2018 que regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas (COFEN, 2018). Esse marco foi adotado por estabelecer diretrizes claras e padronizadas para o manejo de feridas, garantindo que os profissionais de enfermagem atuem de forma consistente e baseada em evidências. Isso resulta em um cuidado mais seguro e eficaz, minimizando o risco de complicações e promovendo a cicatrização adequada das feridas. Além disso, a regulamentação reforça a responsabilidade e a autonomia da equipe de enfermagem, valorizando sua expertise e contribuindo para o reconhecimento da profissão.

Foram extraídas as informações pertinentes dos estudos selecionados e estes foram organizados para uma melhor entendimento das informações: artigo, nível de evidência, autor, ano de publicação, título, objetivo, método e os principais achados de cada pesquisa.

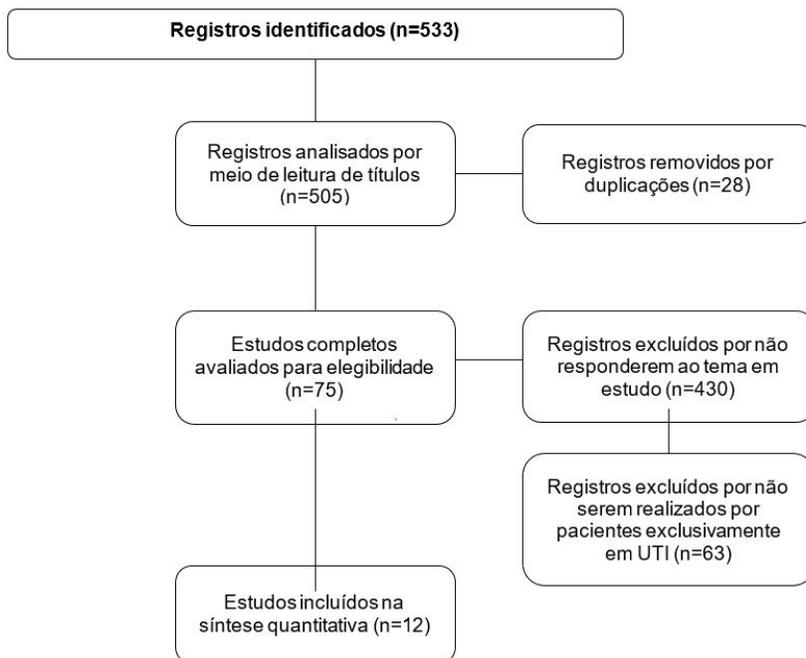
Posteriormente, à sequência de uma leitura mais profunda dos estudos, foram feitos fichamentos para identificar os conceitos e definições chave trazidos pelos artigos para embasamento dos trabalhos selecionados.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Inicialmente foram localizados nas bases de dados 533 artigos, dos quais 28 foram removidos por duplicidade. Após uma leitura dos títulos dos estudos, 430 foram excluídos por não contemplarem o tema em estudo, deixando-nos com 75 estudos para análise. Posteriormente 63 artigos foram excluídos por não relatarem

o perfil dos pacientes em estudo, restando 12 artigos que contemplavam todos os critérios de inclusão (figura 01).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos. Fortaleza - CE, 2024.



Fonte: autoria própria.

Por meio do método proposto buscou-se conhecer os resultados de publicações de enfermagem sobre prevenção de LP em pacientes em UTI adulto. Isto de forma que seja possível a utilização dos desfechos a fim de reunir e sintetizar os achados de pesquisas acerca do tema. No quadro abaixo encontra-se a caracterização dos estudos localizados na busca (quadro 04).

Quadro 4 - Caracterização dos estudos bibliográficos localizados na busca. Fortaleza – CE, 2024.

Artigo/Ne	Autor, Ano	Título	Objetivo	Método	Principais Achados
A1 - Nível de evidência: 4	Ali <i>et al.</i> 2020	Incidência de lesão por pressão e tempo de assistência de enfermagem em terapia intensiva (2020)	Correlacionar a incidência de LP com o tempo médio de assistência de enfermagem em UTI	Estudo epidemiológico, observacional, retrospectivo, realizado em uma UTI de um hospital universitário. Os dados foram coletados pela consulta aos bancos de dados de incidência de LP e tempo médio de assistência de enfermagem entre 2010 e 2014 para desenvolvimento de medidas preventivas de lesões.	Este estudo confirma a importância da implementação e reavaliação da eficácia de protocolos de cuidados preventivos para LP.
A2 - Nível de evidência: 4	Almeida <i>et al.</i> 2021	Relação entre o diagnóstico de risco de LP e a escala de Braden	Determinar a frequência dos componentes do diagnóstico de enfermagem Risco de LP e sua relação com a escala de Braden.	Estudo transversal desenvolvido entre 2020 e 2021 com 105 pacientes de uma UTI que estavam em risco de desenvolver LP. Foi realizada análise descritiva e analítica.	A utilização de escalas validadas e diagnósticos de enfermagem ampliam o julgamento crítico do enfermeiro sobre os motivos que elevam o risco de desenvolvimento de LP.
A3 - Nível de evidência: 4	Araújo <i>et al.</i> 2022	Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da LP na terapia intensiva.	Analisar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a avaliação, prevenção e classificação das LP na terapia intensiva antes e após a realização de um treinamento.	Trata-se de um estudo comparativo, tipo antes e depois, transversal, com delineamento prospectivo, que utilizou o instrumento TCLP CALIRI-PIEPER aplicado com 55 e 50 profissionais da Enfermagem.	Os participantes avaliados demonstraram níveis de conhecimento eficaz e baixa divergência entre as categorias.

Artigo/Ne	Autor, Ano	Título	Objetivo	Método	Principais Achados
A4 - Nível de evidência: 3	Cam- poi <i>et al.</i> 2019	Educa- ção per- manente para boas práticas na pre- venção de LP: quase- experi- mento.	Verificar a efetividade da intervenção educativa por meio da avaliação do conhecimento dos enfer- meiros sobre prevenção de LP.	Estudo quase-experi- mental com um único grupo, realizado com 95 enfermeiros de um hospital de ensino do interior de Minas Gerais, nos meses de agosto e setem- bro de 2017. Como estratégia de ensino, utilizou-se a metodo- logia ativa e o ensino híbrido, baseado no referencial do Método do Arco de Charles Maguerez.	A intervenção edu- cativa desenvolvida foi efetiva, uma vez que contribuiu para o aprimoramento do conhecimento dos enfermeiros.
A5 - Nível de evidência: 4	Fran- ça <i>et al.</i> 2019	Conhe- cimento de enfer- meiros sobre o manejo e prevenção de LP em UTI	Avaliar o conhecimento de enfermei- ros sobre o manejo e prevenção de lesões por pressão, com ênfase nos fatores de ris- co, avaliação e tratamento.	Estudo exploratório, descritivo, com abor- dagem quantitativa, desenvolvido com 09 enfermeiros da UTI adulto de um hospital de referência do Pará, no período de fevereiro a outubro de 2018. Foi aplicado um questionário com- posto de perguntas abertas e fechadas, que abordavam seus conhecimentos acer- ca do manejo de LP	A ocorrência de LP ainda é um grave problema em UTI, apesar do em- penho da equipe na prevenção e cuidado. Como profissional protagonista no ma- nejo de LP, conclui-se que o conhecimento é um requisito funda- mental nas boas práti- cas do enfermeiro.
A6 - Nível de evidência: 4	Man- ganelli <i>et al.</i> 2019	Interven- ções de enfer- meiros na pre- venção de lesão por pressão em uma UTI.	Caracterizar a população estudada e descrever as intervenções dos enfermei- ros para a prevenção de LP em uma UTI Adulto.	Pesquisa transversal descritiva, com 13 enfermeiros de uma UTI, entre agosto e setembro de 2017. Foram utilizados questionário e estatís- tica descritiva.	Como cuidados preventivos, os enfermeiros prescre- veram a manutenção do paciente com pele hidratada, alternância de decúbito, nutrição adequada, higiene corporal e a utilização de colchão piramidal.

Artigo/ Ne	Autor, Ano	Título	Objetivo	Método	Principais Achados
A7 - Nível de evidência: 4	Mendonça <i>et al.</i> 2018	Prevenção de LP: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva.	Descrever as ações de enfermagem prescritas por enfermeiros para a prevenção de LP e sua ocorrência em centros de terapia intensiva.	Estudo transversal, descritivo e analítico, de abordagem quantitativa conduzido em duas instituições hospitalares de ensino de Campo Grande, Brasil. A coleta ocorreu entre março e junho de 2016 com 104 participantes.	A elaboração e implementação de protocolos, o acompanhamento dos registros e dos grupos de maior risco são estratégias que direcionam a prescrição de ações preventivas.
A8 - Nível de evidência: 4	Pachá <i>et al.</i> 2020	LP em UTI: estudo de caso-controle	Avaliar a relação entre a presença/ausência de LP e fatores sociodemográficos e da internação.	Estudo de caso-controle, realizado por meio de regressão logística múltipla com base em informações dos sistemas hospitalares, no período entre setembro/2014 e agosto/2015	A idade e os dias de internação apresentaram efeito dose-resposta, quanto maior a idade ou o número de dias de internação, maiores as chances da presença de LP. Medidas preventivas e de manejo de LP apresentaram relação com a redução do tempo de internação hospitalar.
A9 - Nível de evidência: 5	Ramalho <i>et al.</i> 2020	Reflexões sobre recomendações para prevenção de LP durante a pandemia de COVID-19	Refletir sobre as recomendações específicas para prevenção de lesão por pressão em pacientes acometidos pelo novo coronavírus (COVID-19) em terapia intensiva.	Estudo do tipo reflexão teórica fundamentada no conceito de lesão por pressão definido pelo National Pressure Injury Advisory Panel.	Para promover a prevenção de LP em pacientes de UTI com COVID-19 é fundamental que os profissionais de saúde sejam capazes de implementar intervenções avançadas, de forma a mitigar os riscos intrínsecos e extrínsecos específicos desse paciente. No entanto, é imprescindível reconhecer as LP potencialmente evitáveis, diferenciando-as das possíveis inevitáveis, bem como a realização de diagnóstico diferencial.

Artigo/ Ne	Autor, Ano	Título	Objetivo	Método	Principais Achados
A10 - Nível de evidên- cia: 4	Re- bou- ças <i>et al.</i> 2021	Quali- dade da assistên- cia em uma UTI para pre- venção de LP.	Identificar as práticas segu- ras para pre- venção de LP, realizadas por enfermeiros em uma UTI e classificar a qualidade da assistência.	Estudo transversal realizado com 11 en- fermeiros de uma UTI de um hospital em Fortaleza – Ceará, por meio de um ques- tionário de prevenção de LP para pediatria adaptado, entre outubro e novembro de 2018.	Foi possível identi- ficar boas práticas es- cassas, o que implica em uma assistência sofível e insegura. É urgente o planeja- mento e a implemen- tação de estratégias de melhorias com vistas à segurança do paciente e qualidade da assistência.
A11 - Nível de evidên- cia: 4	San- ches <i>et al.</i> 2018	Ade- são da enferma- gem ao protocolo de LP em UTI	Verificar a adesão da equipe de enfermagem a o protocolo de LP e segurança do paciente em UTI.	Os dados foram coletados por meio de checklist à beira do leito, no período de maio a agosto de 2017, em unidades de terapia intensiva, do Hospital de Base de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. Foram inclui- dos todos os adultos ≥ 18 anos.	Constatou-se adesão da equipe de enfer- magem ao protocolo, demonstrada pelo baixo índice de LP, quando comparado com a literatura, sen- do que os pacientes do sexo masculino foram os que mais apresentaram LP.
A12 - Nível de evidên- cia: 4	Tei- xeira; Lima, 2021	Conhe- cimento dos pro- fissionais de enferma- gem na UTI em relação a escala de EVA- RUCI na preven- ção das LP	Conhecimen- to dos pro- fissionais de enfermagem sobre a im- portância do uso da escala de EVARUCI na prevenção de úlceras de pressão na UTI	O método de aplica- ção do estudo refere- -se a uma abordagem descrita, transversal e quantitativa realizada com 54 profissionais de enfermagem a respeito do conheci- mento da escala EVA- RUCI para prevenção de LP em uma UTI do Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães, localiza- do em Serra Talhada, PE.	Todos os profissio- nais acreditam que é fundamental a educação continuada e 98,1% afirmam que o longo período de internamento é um fator de risco para o surgimento das LP. Apesar de afirmarem pouco conhecimento nos parâmetros de EVARUCI.

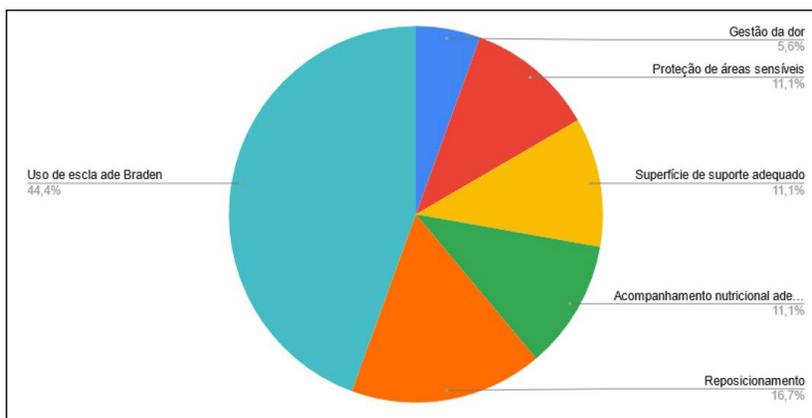
Legenda: LP - Lesão por pressão; NE - Nível de evidência; TCLP CALIRI-PIEPER - Teste de Conhecimento sobre Lesão por Pressão de Caliri-Pieper; UTI - Unidade de Terapia Intensiva.

Fonte: autoria própria.

Os estudos pesquisados relatam que as medidas assistenciais de enfermagem têm um papel fundamental na prevenção de LP. Sendo a avaliação adequada do paciente essencial, pois o enfermeiro irá identificar fatores de risco como imobilidade, incontinência, desnutrição e condições médicas crônicas. Isso permite

um plano de cuidados personalizado, visando mitigar esses riscos específicos. Foram identificadas nos estudos 06 medidas assistenciais de prevenção para LP (figura 02).

Figura 2 - Medidas assistenciais de prevenção de LP. Fortaleza-CE, 2024.



Fonte: autoria própria.

Dentre os principais recursos está a utilização da Escala de Braden. Esta escala é uma ferramenta de avaliação amplamente utilizada na prática clínica para identificar o risco de desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes. Ela avalia seis componentes: sensibilidade, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento, atribuindo uma pontuação a cada um deles. Quanto menor a pontuação total, maior o risco de desenvolver lesão por pressão.

Manter a pele limpa e seca, evitando a umidade excessiva que pode levar a maceração, é essencial. A utilização de cremes ou loções hidratantes pode ajudar a manter a integridade da pele, prevenindo ressecamentos que aumentam o risco de lesões. Inspeções regulares da pele para detectar sinais precoces de hiperemia são fundamentais, permitindo intervenções rápidas para evitar o desenvolvimento de lesões por pressão.

A proteção de áreas sensíveis, o controle de umidade e o reposicionamento são medidas importantes na prevenção de LP. Na proteção de áreas sensíveis, como cotovelos, calcanhares e o sacro, temos o uso de almofadas ou dispositivos de alívio de pressão que reduz a fricção e a pressão nessas regiões vulneráveis. No controle da umidade, se destaca através de cuidados higiênicos adequados e o uso de produtos absorventes, que ajudam a prevenir a maceração da pele, que podem aumentar o risco de lesões.

O reposicionamento foi outra prática evidenciada com importante achado nos estudos analisados. Essa prática ajuda a redistribuir a pressão sobre diferentes áreas do corpo, reduzindo assim a sobrecarga em pontos específicos e prevenindo o desenvolvimento de LP que podem resultar de longos períodos em uma mesma posição, sendo assim uma prática essencial no cuidado à saúde, especialmente para aqueles com mobilidade reduzida. Além disso, a mudança de decúbito melhora a circulação sanguínea, facilita a respiração, e pode aliviar desconfortos musculares.

Também foi possível identificar outras medidas adotadas para a prevenção de LP. Intervenções como uso de superfícies de apoio adequadas, até abordagens mais complexas, como o desenvolvimento de protocolos individualizados de cuidados de pele, o emprego de tecnologias inovadoras, como colchões de ar alternados e dispositivos de alívio de pressão. Essa diversidade de abordagens destaca a importância de uma abordagem multifacetada na prevenção de LP, adaptada às necessidades específicas de cada paciente e ao contexto clínico em que se encontram.

No artigo de A5 (2019) foi identificado os principais fatores de risco para o desenvolvimento de LP na UTI. A UTI foi destacada como um ambiente propício para o desenvolvimento de LP, devido à condição de mobilidade prejudicada dos pacientes, decorrente de seu estado clínico ou dos procedimentos terapêuticos aos quais estão submetidos. O confinamento ao leito e a presença de diversos dispositivos e tecnologias rígidas dificultam a mobilidade e limitam a realização de manobras preventivas, como a mudança de decúbito do paciente.

Estudo este que corrobora com os achados presentes no artigo A4 (2019), que ao averiguar a predisposição de LP, por uso de dispositivos, podem identificar medidas efetivas como a mudança de decúbito para prevenção de lesões em UTI.

Nesse contexto, a utilização da Escala de Braden, uma ferramenta amplamente utilizada para avaliar o risco de desenvolvimento de LP, considera a capacidade de mobilidade como um dos fatores importantes em sua pontuação. Portanto, a implementação de mudanças de posição regulares, conforme indicado por essa escala, é fundamental para reduzir a pressão contínua sobre determinadas áreas do corpo e, assim, prevenir o surgimento de LP, como menciona o artigo A5 (2019)¹⁷. Além disso, essa prática contribui para a circulação sanguínea adequada e o alívio da pressão nos pontos de contato com a superfície do leito, promovendo a integridade da pele e o bem-estar do paciente durante sua estadia na UTI, de acordo com o artigo A10 (2021).

O artigo A2 (2021) destaca que a utilização da Escala de Braden representa uma abordagem avançada na prevenção de LP, sendo uma ferramenta de fácil aplicação e de baixo custo, capaz de influenciar significativamente a prestação de cuidados e embasar cientificamente todas as intervenções de enfermagem. Sua aplicação é considerada indispensável junto a pacientes críticos para a prevenção eficaz de LP. Além de identificar os fatores de risco para o seu desenvolvimento, a escala também possibilita o planejamento de cuidados preventivos e intervenções personalizadas e humanizadas para cada paciente.

Outro importante artigo A12 (2021) utilizou a escala de EVARUCI, que consiste em um instrumento para avaliar risco de LP em pacientes adultos em cuidados intensivos. Neste estudo a aplicabilidade dessa escala não levou só em consideração o aparecimento das lesões, mas também a avaliação admissional dos pacientes internados nas UTI com a finalidade de prevenção de LP.

Outro forma de prevenção de LP desenvolvido pela equipe multiprofissional é o acompanhamento nutricional adequado. Isso ocorre, pois a nutrição desempenha um papel elementar na manutenção da integridade da pele e na promoção da

cicatrização de feridas. Pacientes em risco de desenvolver essas lesões, como aqueles acamados ou com mobilidade reduzida, precisam de uma dieta balanceada rica em proteínas, vitaminas (particularmente A e C), minerais (como zinco e ferro), e uma adequada hidratação.

Este tipo de acompanhamento foi mencionado no artigo A6 (2019). Pois em conjunto com a mudança regular de decúbito, o uso de superfícies de apoio especializadas, a manutenção de uma boa higiene da pele, a monitorização contínua de áreas vulneráveis e o acompanhamento nutricional adequado constitui uma abordagem completa para a prevenção eficaz das LP.

A realização do estudo apresentou algumas limitações, entre elas, a falta de delimitação de outros tipos de escalas de cuidado para a prevenção de LP. Essa restrição pode ter influenciado a abrangência e a aplicabilidade dos resultados, uma vez que a diversidade de ferramentas e métodos preventivos disponíveis na prática clínica não foi completamente explorada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação contínua do estado da pele, a implementação de medidas preventivas personalizadas e a educação da equipe de saúde são aspectos centrais destacados nessa revisão.

Além disso, os resultados indicam que a implementação de protocolos e diretrizes baseados em evidências é essencial para garantir uma abordagem sistemática e eficaz na prevenção de lesões por pressão na UTI. A integração de tecnologias inovadoras, como sistemas de suporte de superfície especializados e ferramentas de monitoramento da pele, pode aprimorar ainda mais a prática de enfermagem e melhorar os resultados clínicos dos pacientes.

Portanto, esta revisão enfatiza a necessidade de uma abordagem da enfermagem, envolvendo avaliação contínua, intervenções preventivas e uso de tecnologia, para otimizar a prevenção de lesões por pressão e melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes na UTI.

REFERÊNCIAS

ALI, Y. C. M. M. *et al.* **Incidência de lesão por pressão e tempo de assistência de enfermagem em terapia intensiva.** *Estima*, v. 18, 2020.

ALMEIDA, A. M. S. *et al.* **A aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva.** *Revista Casos e Consultoria*, v. 13, n. 1, 2021.

ANTUNES, A. J. F. *et al.* **Educação permanente em feridas e curativos para as equipes de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal.** *Health Residencies Journal-HRJ*, v. 4, n. 21, 2023.

ARAÚJO, C. A. F. *et al.* **Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva.** Escola Anna Nery, v. 26, e20210200, 2022.

ARAÚJO, W. C. O. **Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias.** Convergência - Ciência e Informação, v. 3, n. 2, p. 100-134, 2020.

BORGES, N. T.; PADILHA, J. A. **Ações do cuidado realizadas pela equipe de enfermagem para prevenção das lesões por pressão em pacientes internados em UTI: Revisão integrativa da literatura.** Revista Saúde Dom Alberto, v. 9, n. 2, p. 242-270, 2022.

CAMPOI, A. L. M.; ENGEL, R. H.; STACCIARINI, T. S. G. *et al.* **Educação permanente para boas práticas na prevenção de lesão por pressão: quase-experimento.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 6, p. 1725–1731, 2019.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 0567/2018.** Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, 2018.

CORREIA, A. D. S. B.; SANTOS, I. B. C. **Lesão por Pressão: Medidas Terapêuticas Utilizadas por Profissionais de Enfermagem.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 23, n. 1, p. 33–42, 2019.

FRANÇA, A. P. F. M. *et al.* **Conhecimento de enfermeiros sobre o manejo de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 11, n. 8, p. e576, 2019.

GALETTO, S. G. S. *et al.* **Prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos: cuidados de enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 74, 2021.

GALVÃO, C. M. **Níveis de evidência.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 19, p. 5-5, 2006.

GONÇALVES, A. D. C. *et al.* **A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva.** Nursing (São Paulo), v. 23, n. 265, p. 4151-4170, 2020.

MANGANELLI, R. R. *et al.* **Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 9, n. 41, p. 1-21, 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa.** Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 28, 2019.

PACHÁ, H. H. P.; FARIA, J. I. L.; OLIVEIRA, K. A.; BECCARIA, L. M. **Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva: estudo de caso-controle.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, n. 6, p. 3203–3210, 2018.

RAMALHO, A. O. *et al.* **Reflexões sobre as recomendações para prevenção de lesões por pressão durante a pandemia de COVID-19.** Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 18, 2020.

REBOUÇAS, R. O. *et al.* **Qualidade da assistência em uma unidade de terapia intensiva para prevenção de lesão por pressão.** Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, v. 18, 2021.

REZER, F. *et al.* **Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva.** Revista Saúde AJES, v. 9, n. 17, 2023.

SAMPAIO, E. C. *et al.* **Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos internados na unidade de terapia intensiva.** Research, Society and Development, v. 10, n. 16, p. e307101623780, 2021.

SANCHES, B. O. *et al.* **Adesão da enfermagem ao protocolo de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva.** Arquivos de Ciências da Saúde, v. 25, n. 3, p. 27-31, 2018.

SOUSA, B. S. *et al.* **Cuidado de Enfermagem na Estratégia Saúde da Família ao paciente com lesão por pressão: Revisão narrativa.** Research, Society and Development, v. 12, n. 2, p. e22412239938, 2023.

SOUSA, L. M. M. *et al.* **A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem.** Revista de Investigação em Enfermagem, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017.

TEIXEIRA, J. P. S. *et al.* **Conhecimento dos profissionais de enfermagem na unidade de terapia intensiva em relação à escala de EVARUCI na prevenção das lesões por pressão.** Revista Multidisciplinar do Sertão, v. 3, n. 2, p. 249-259, 2021.